

# Conselho de Cultura reestruturado



Fechamento desta Edição 886  
Dia 9/04/2024 às 12h33



## A cidade dos murais urbanos

Projeto de arte mural contempla outro muro

## Desvendando o Autismo

Especialista explica sinais e importância do diagnóstico precoce



### Trabalho e Previdência

por Flávio da Silva Azevedo

flavioazevedo.ad@bol.com.br

Advogado, especialista em direito do trabalho e previdenciário.

**BPC/LOAS para crianças com autismo**



### Notas Esparsas

por Marilda Vivas

**Ziraldo, Presente!**



### Ocorrências

O noticiário policial é extraído dos Sistemas de Ocorrência das polícias Civil e Militar. O noticiário do Falece com Fluidez do Centro de Atendimento e Atendimento dos Sistemas de Ocorrência desta instituição.

**Agredido agressor**



### Social

por Katia Tabet Barros

**História, música, sabores e encontros!**



### Crônicas e contos

do Professor José Viriato da Silva

**Cedo minha vez e minha voz**

# Desvendando o Autismo

**Especialista explica sinais e importância do diagnóstico precoce**

Valença - No dia 2 de abril foi comemorado o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, uma oportunidade para refletir sobre essa condição neurológica que afeta o desenvolvimento infantil e a comunicação interpessoal. De acordo com o médico pediatra e coordenador do serviço de pediatria do UNIFAA, Felipe Vieira, “o transtorno do espectro do autismo (TEA) prejudica o desenvolvimento durante a infância e dificulta a interação social, comunicação verbal e não verbal, além de manifestar comportamentos repetitivos ou restritos”.

O pediatra explica que nestes casos é possível notar a presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos ou restritos como: balançar as mãos, pular e girar os objetos. “O interesse pode se manifestar pelo que chamamos de hiperfoco, quando se torna intenso e em determinado assunto, tema ou mesmo objetos. Nem sempre essas características estarão presentes ao mesmo tempo,

e na mesma intensidade podendo variar de pessoa para pessoa”, destaca.

Ele explica que apesar dos avanços na compreensão do autismo, ainda não se sabe exatamente o que o causa. Como destaca o doutor Felipe Vieira, “não existe nenhuma lesão ou dano cerebral associado ao autismo; trata-se de uma forma não convencional de comunicação e expressão”. O diagnóstico do TEA é clínico, baseado na observação das principais características, e não em exames de sangue ou imagem.

Doutor Felipe ressalta a importância de considerar os sinais precoces do autismo, que podem surgir antes de um ano de idade. Estes incluem a perda de habilidades adquiridas, indiferença a estímulos sonoros e visuais, preferência por objetos em vez de pessoas, e falta de resposta ao nome. “É fundamental que o diagnóstico seja programado o mais cedo possível, preferencialmente antes dos dois anos de idade, para aproveitar

a neuroplasticidade do cérebro nesse período”, explica o médico.

Atendimento em Valença

No Hospital Escola de Valença, onde o doutor Felipe Vieira coordena o serviço de pediatria, o atendimento voltado para o diagnóstico precoce do

TEA é realizado no ambulatório de neurodesenvolvimento, disponível às quartas-feiras pela manhã. “Oferecemos triagem e encaminhamento para suporte multidisciplinar, incluindo psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e terapeutas



ocupacionais”, acrescenta o pediatra, destacando a importância do suporte integral para o desenvolvimento das crianças com autismo.